

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

**ILDENIA QUINTERO GÓMEZ**

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE DA  
FAMÍLIA TIQUARA, NO MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO/BA**

São Luís  
2017

**ILDENIA QUINTERO GÓMEZ**

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE DA  
FAMÍLIA TIQUARA, NO MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO/BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientador (a): Professora Ma. Alessandra Viana Natividade Oliveira

São Luís  
2017

Gomez, Ildenia Quintero

Prevenção da gravidez na adolescência no Programa Saúde da Família Tiquara, no município de Campo Formoso/BA/Ildenia Quintero Gomez. – São Luís, 2017.

16 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Gravidez na adolescência. 2. Promoção da Saúde. 3. Educação sexual. I. Título.

CDU 614.618.2-053.6

**ILDENIA QUINTERO GÓMEZ**

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO PROGRAMA SAÚDE DA  
FAMÍLIA TIQUARA, NO MUNICÍPIO DE CAMPO FORMOSO/BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Atenção Básica em  
Saúde da Universidade Federal do  
Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de  
Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profa. Alessandra Viana Natividade Oliveira** (Orientadora)

Mestre em Saúde e Ambiente  
Universidade Federal do Maranhão

---

**2º MEMBRO**

---

**3º MEMBRO**

## RESUMO

A adolescência pode ser compreendida como um fase de transição entre a infância e a vida adulta. Neste conturbado período, com intensas mudanças físicas, psíquicas e de amadurecimento biológico pode ocorrer ainda a iniciação sexual, trazendo também o risco de uma gravidez precoce ou da contaminação por uma Doença Sexualmente Transmissível. Na comunidade assistida pelo Programa de Saúde da Família Tiquara, no município de Campo Formoso - BA, verifica-se grande incidência de iniciação sexual precoce, e invariavelmente a ocorrência de muitos casos de gravidez na adolescência. A gravidez precoce traz graves consequências para a sociedade, família e principalmente para a adolescente. Diante de tal realidade o presente projeto de intervenção tem como objetivo propor estratégias para a prevenção da gravidez na adolescência e das complicações advindas desta, na referida comunidade. Na prática profissional é possível perceber o completo desconhecimento sobre comportamento sexual de risco, possíveis complicações gestacionais e as repercussões da iniciação sexual precoce por parte das adolescentes. Espera-se que com as intervenções propostas possa ser possível a redução da incidência de gravidez precoce, reduzindo ainda a ocorrência de Doenças Sexualmente Transmissíveis no público jovem.

**Palavras-chave:** Gravidez na adolescência. Promoção de Saúde. Educação Sexual.

## **ABSTRACT**

Adolescence can be understood as a transition phase between childhood and adulthood. In this troubled period, with intense physical changes, psychic and biological maturation can still occur sexual initiation, also bringing the risk of an early pregnancy or contamination by a Sexually Transmitted Disease. In the community assisted by the Tiquara Family Health Program, in the municipality of Campo Formoso - BA, there is a high incidence of early sexual initiation and invariably the occurrence of many cases of teenage pregnancy. Early pregnancy has serious consequences for society, the family and especially for the adolescent. In view of this reality, the present intervention project aims to propose strategies for the prevention of pregnancy in adolescence and the complications arising from it in the community. In professional practice it is possible to perceive complete ignorance about sexual risk behavior, possible gestational complications and the repercussions of early sexual initiation on the part of adolescents. It is hoped that with the proposed interventions it may be possible to reduce the incidence of early pregnancy, while reducing the occurrence of Sexually Transmitted Diseases in the young public.

**Keywords:** Adolescent pregnancy. Health Promotion. Sexual Education.

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>6</b>
1.1 Título .....	6
1.2 Equipe Executora .....	6
1.3 Parcerias Institucionais .....	6
<b>2 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>9</b>
<b>4 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
4.1 Geral.....	10
4.2 Específicos .....	10
<b>5 METAS.....</b>	<b>11</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>12</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....</b>	<b>14</b>
<b>8 IMPACTOS ESPERADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO**

### **1.1 Título**

Prevenção de Gravidez na Adolescência no Programa Saúde da Família Tiquara, no município de Campo Formoso, Bahia.

### **1.2 Equipe Executora**

- Ildenia Quintero Gómez
- Alessandra Viana Natividade Oliveira

### **1.3 Parcerias Institucionais**

- Secretaria Municipal de Campo Formoso.
- Professores da escola de Ensino Fundamental da comunidade Tiquara.



## 2 INTRODUÇÃO

De acordo com Araújo et al. (2015) a adolescência é compreendida como uma fase do processo biológico de amadurecimento do ser humano, no qual há uma aceleração do desenvolvimento cognitivo, com estruturação da personalidade e amadurecimento sexual. Considera-se dividida em duas etapas, a primeira entre 10-14 anos compreende a pré-adolescência, e a adolescência de fato, seria compreendida entre 15-19 anos. Diante das grandes transformações vivenciadas nesta etapa da vida os autores consideram tal fase repleta de conflitos, o que vulnerabiliza o adolescente.

Silveira et al. (2012) pontuam que adolescentes comumente não possuem uma boa percepção de sua vulnerabilidade, tendendo a desafiar normas e regras. Tal fato comumente pode levar o jovem a uma postura desafiadora assumindo riscos, por exemplo, em não se proteger durante relações sexuais, ou considerar que a contracepção é desnecessária.

A iniciação sexual precoce e o aumento de ocorrências de gravidez na adolescência é uma realidade em todo o mundo. Diante de tal fato Azevedo et al. (2015) ressaltam que diante da imaturidade biológica a gestação precoce pode representar um maior risco para uma série de complicações como diabetes gestacional, síndrome hipertensiva gestacional (SHG), parto prematuro, e uma série de outros eventos que elevam consideravelmente a morbimortalidade materno-fetal.

Mwamakamba e Zucchi (2014) realizaram um estudo em Hospital público brasileiro e constataram que em 19,63% dos partos de mães adolescentes os neonatos tiveram que ser submetidos à cuidados intensivos. Além de todo sofrimento desencadeado, há ainda grande gasto com assistência à saúde quando se relaciona a gravidez na adolescência.

No estudo realizado por Costa et al. (2013) os pesquisadores pontuam que na adolescência, além da imaturidade biológica verifica-se ainda uma imaturidade afetiva e intelectual impondo aos jovens verdadeiros conflitos íntimos. Neste contexto, torna-se fundamental estabelecer um vínculo baseado na confiança, e respeito mútuo, seja no contexto familiar, escolar, ou mesmo na vivência da Atenção Primária à Saúde - APS.

Maranhão et al. (2015) ponderam ainda que em situações de gravidez na adolescência é fundamental que a adolescente tenha amparo de uma rede de apoio,

social, familiar e multiprofissional. Os autores afirmam que face à baixa adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo, e às grandes complicações enfrentadas por bebês de mães adolescentes é fundamental estimular o cuidado humanizado e o acolhimento destas jovens mães nos serviços de atenção primária.

Através de dados disponibilizados pela Secretaria de Saúde do município de Campo Formoso - BA verifica-se que somente nos meses de Janeiro-Setembro/2017 419 gestantes foram captadas na APS, destas 116 eram adolescentes com idade entre 12-18 anos, representando um total de 27,68% do total de gestantes.

Na comunidade assistida pelo Programa de Saúde da Família - PSF Tiquara em Campo Formoso-BA verifica-se também uma grande incidência de adolescentes grávidas, com grande vulnerabilidade social. Do total de 50 gestantes, 20 são adolescentes com idade entre 12-18 anos, representando 40% do total de gestantes. Além disso, a iniciação sexual tem se dado cada vez mais precocemente, com registros de Doenças Sexualmente Transmissíveis em meninas de 10-13 anos de idade. Levando-se em consideração tal realidade optou-se por desenvolver o Projeto de Intervenção voltado à prevenção da gravidez na adolescência através de ações de educação em saúde.

### 3 JUSTIFICATIVA

A gravidez na adolescência constitui um problema de saúde no povoado da Tiquara, Município Campo Formoso, BA, devido a seu elevado índice na população. A referida unidade possui uma população adstrita de aproximadamente 1163 pessoas. Grande parte desta população, cerca de 30% é formada por adolescentes em situações de vulnerabilidade social. Na convivência com a comunidade percebe-se ainda que a gravidez na adolescência está relacionado ao abandono escolar, partos pré-termos, baixo peso ao nascer e baixa adesão ao aleitamento materno. Determinando assim grande morbimortalidade materno-fetal, e altos custos aos serviços de saúde.

No estudo desenvolvido por Fiedler, Araújo e Souza (2015) os autores verificaram várias falhas na qualidade assistencial prestada pela APS às jovens e adolescentes. De acordo com os autores, torna-se urgente elaborar estratégias de intervenção que alcancem o jovem em seu ambiente, seja este escolar, domicílio ou social. Verificou-se ainda que os adolescentes comumente possuem boa receptividade de ações preventivas e de educação em saúde, entretanto, tais intervenções ainda ocorrem com pouca frequência e constância, limitando assim sua eficácia.

Diante de todas as possíveis consequências de uma gravidez precoce, torna-se fundamental intervir de forma preventiva contra tal evento, preconizando ainda um acolhimento e atendimento humanizado às adolescentes grávidas e puérperas assistidas pela unidade de saúde.

Propõe-se abrir espaços na comunidade escolar para debater questões associadas à iniciação sexual precoce, bem como promover ações de educação em saúde e prevenção da gravidez na adolescência no ambiente escolar, na comunidade e na própria unidade de saúde.

O Projeto de Intervenção aqui proposto, se justifica então pela possibilidade de reduzir o número de grávidas na adolescência, no PSF Tiquara, município Campo Formoso - BA, contribuindo ainda com a redução da morbimortalidade perinatal, abandono escolar e ocorrência de DSTs em jovens e crianças da comunidade.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Implantar ações educativas e preventivas visando à redução da incidência de gravidez na adolescência no PSF Tiquara, no município de Campo Formoso - BA.

### **4.2 Específicos**

- Implantar ações de educação permanente em saúde reprodutiva aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS para ser transmitidas aos adolescentes e comunidade como um todo;
- Realizar busca ativa na comunidade por adolescentes grávidas no primeiro trimestre gestacional, garantindo assim a iniciação precoce do acompanhamento pré-natal;
- Realizar ações de educação em saúde sexual e reprodutiva para grupos de adolescentes nas escolas, comunidade e no PSF;
- Encaminhar para consulta de risco as adolescentes com vida sexual ativa, identificadas pelos ACS para garantir o fornecimento de anticoncepcionais mais adequados para sua idade, bem como aconselhamento sexual reprodutivo.

## 5 METAS

- Capacitar 100% dos agentes comunitários em saúde sexual e reprodutiva para realização das atividades programadas;
- Orientar adequadamente no mínimo 70% dos adolescentes da comunidade Tiquara sobre saúde sexual e reprodutiva;
- Conseguir que no mínimo 80% dos jovens com vida sexual ativa sejam adequadamente orientados nas consultas de educação sexual e reprodutiva, recebendo quando necessário a medicação ou meio contraceptivo adequado;
- Reduzir no mínimo 50% o índice de adolescentes grávidas na referida comunidade;
- Garantir que 90% das gestantes adolescentes sejam identificadas e iniciem seu acompanhamento pré-natal antes da 13ª semana gestacional.

## **6 METODOLOGIA**

### **Local de intervenção:**

As ações propostas serão realizadas na comunidade assistida pelo PSF Tiquara, no município de Campo Formoso - BA.

### **População abordada:**

O público-alvo das intervenções será composto por ACS, adolescentes, familiares, professores, e comunidade como um todo.

### **Ações Propostas**

- **Capacitação dos ACS**

Pretende-se capacitar os ACS em educação em saúde sexual e reprodutiva para que se tornem multiplicadores da informação neste grupo alvo (adolescentes) e divulgue conhecimentos da fisiologia reprodutiva, risco das relações sexuais precoces, importância do uso de métodos anticoncepcionais, riscos e consequências da gravidez na adolescência, dentre outros temas afins.

Para capacitação será realizado um sábado de formação em saúde em que haverá uma palestra inicial abordando a temática da educação sexual e reprodutiva (ministrada pela médica proponente do projeto de intervenção), seguida de uma dinâmica realizada pela equipe de enfermagem abordando os temas de: humanização, acolhimento, e manejo da gravidez na adolescência.

Será oferecido um almoço para todos os participantes, e posteriormente será explicado o projeto de intervenção, seus objetivos, metas e papel de cada profissional no esforço conjunto contra a gravidez na adolescência.

- **Busca ativa por adolescentes grávidas**

Os ACS realizarão uma busca ativa na comunidade por adolescentes grávidas, estimulando a realização do acompanhamento pré-natal o mais

precocemente possível. As adolescentes encontradas serão cadastradas e encaminhadas para consulta no PSF.

- **Educação em Saúde no Ambiente Escolar**

Também serão realizadas atividades de Educação em saúde para adolescentes no PSF e Escolas de Ensino Fundamental em parceria com professores e pais dos adolescentes inseridos no projeto. As intervenções educativas serão realizadas pelos ACS, equipe de enfermagem e médica da unidade. Esses encontros terão uma frequência quinzenal com uma duração de 45 minutos, pelo período de quatro meses.

Em cada encontro será realizado uma proposta educativa diferenciada, buscando estimular o interesse dos adolescentes e comunidade escolar. As metodologias utilizadas envolverão:

- a) Palestras;
- b) Rodas de Conversa;
- c) Apresentação Teatral;
- d) Dinâmicas de grupo;
- e) Projeção de vídeos;
- f) Entrega de Materiais Educativos;
- g) Debates;
- h) Reflexões dirigidas, dentre outros.

As intervenções buscarão estimular na adolescência o conhecimento sexual e reprodutivo para assim evitar que adolescentes engravidem. Diminuindo assim as consequências negativas que uma gestação precoce desencadeia, conscientizando os jovens da importância de hábitos e estilos de vida saudáveis e autocuidado.

### **Avaliação das ações propostas**

Após seis meses do início das intervenções será feita uma reunião com toda a equipe assistencial visando analisar a adesão das adolescentes grávidas ao acompanhamento pré-natal e novo levantamento do número de gestantes adolescentes na comunidade.

## 7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<b>ATIVIDADES</b>	<b>Mês 02/2018</b>	<b>Mês 03/2018</b>	<b>Mês 04/2018</b>	<b>Mês 05/2018</b>	<b>Mês 06/2018</b>	<b>Mês 07/2018</b>	<b>Mês 08/2018</b>
Capacitação dos ACS							
Busca ativa por adolescentes grávidas							
Educação em Saúde na Escola							
Consultas de Acompanhamento pré-natal e orientação individual							
Avaliação das Ações Propostas							



## **8 IMPACTOS ESPERADOS**

Com as ações propostas espera-se uma redução na incidência de gravidez na adolescência e DSTs entre jovens assistidos pelo PSF Tiquara, no município de Campo Formoso-BA. Indiretamente também é esperado maior autocuidado e consciência sobre os riscos da iniciação sexual precoce entre os adolescentes e menor evasão escolar desencadeada pela gestação na adolescência.

No que se refere aos ACS, espera-se que com as ações propostas os profissionais possam se tornar mais preparados para lidar com a saúde de jovens e adolescentes, sobretudo na prevenção e manejo da gravidez na adolescência. Com a abordagem dos temas de acolhimento e humanização, é esperado ainda que os adolescentes tenham um melhor atendimento no referido PSF, facilitando assim a adesão destes aos tratamentos e condutas preconizados, sobretudo, no que se refere à iniciação precoce do acompanhamento pré-natal.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da grande incidência e impacto devastador da gravidez na adolescência torna-se fundamental propor estratégias de intervenção no âmbito primário de assistência à saúde. O jovem precisa enxergar na equipe de saúde uma rede de apoio, que o auxilie nos momentos de dúvida, vulnerabilidade e adoecimento.

Os ACS são frequentemente os profissionais da Atenção Básica com maior contato com a comunidade, exercendo um papel fundamental na estruturação de ações preventivas e de promoção da saúde. Espera-se que envolvendo toda a comunidade escolar, e familiar sejam alcançadas as metas propostas no presente Projeto de Intervenção.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R.L.D. et al. Gravidez na adolescência: consequências voltadas para a mulher. **Rev. Intesa**, v. 9, n. 1, p. 15-22, 2015.

AZEVEDO, W. F. et al . Complicações da gravidez na adolescência: revisão sistemática da literatura. **Einstein**, São Paulo , v. 13, n. 4, p. 618-626, dez. 2015 .

COSTA, A. C. P.J. et al . Vulnerabilidade de adolescentes escolares às DST/HIV, em Imperatriz - Maranhão. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 34, n. 3, p. 179-186, Sept. 2013 .

FIEDLER, M.W.; ARAÚJO, A.; SOUZA, M.C.C. A prevenção da gravidez na adolescência na visão de adolescentes. **Texto Contexto Enferm**, v.24, n.1, p.30-7, 2015.

MARANHAO, T. A. et al . Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo entre mães adolescentes. **Cad. saúde colet.**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 2, p. 132-139, jun. 2015 .

MWAMAKAMBA, L. W.; ZUCCHI, P. Estimativa de custo de permanência hospitalar para recém-nascidos prematuros de mães adolescentes em um hospital público brasileiro. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo , v. 12, n. 2, p. 223-229, jun. 2014 .

SILVEIRA,D.C.L.et.al. Reincidência da gestação na adolescência sob a ótica transcultural. **SANARE**, Sobral, v.11, n.2.,p. 58-64, 2012.